



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

# CLIPPING

CLIPPING ELETRÔNICO  
<http://www.sed.rct-sc.br/clipping>

Recortes de notícias sobre educação

# A escola da facilidade

“A Secretaria Estadual de Educação garante que nenhum aluno terá sua formação prejudicada, eis que, para aqueles aprovados com notas insuficientes, são oferecidas aulas de reforço (...)”

(Diário Catarinense, Editoriais, p. 12)

Senhores Diretores, Gerentes e Assessores,

Comuniquem à Assessoria de Comunicação, com a devida antecedência, projetos, eventos e ações que mereçam divulgação pública.

Leiam as notícias da Secretaria de Estado da Educação, acessando ao site [www.sed.sc.gov.br](http://www.sed.sc.gov.br)

e clicando em **IMPrensa**

Acompanhem também o site do governo: [www.sc.gov.br](http://www.sc.gov.br)

**Data: 12/11/2010**



## CLIPPING

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Editoriais	<b>Data:</b> 12/11/10
<b>Assunto:</b> A escola da facilidade		<b>Página:</b> 12

### A ESCOLA DA FACILIDADE

Há necessidade e urgência de um efetivo salto à frente na área educacional para o país acelerar seu crescimento econômico e social e consolidar suas chances de se tornar uma potência mundial. Uma educação de qualidade assegurada a todos é, igualmente, o caminho para consolidar a democracia e para garantir efetiva melhora na qualidade de vida do povo. A política pública mais sensível para o desenvolvimento é, sem sombra de dúvida, a educação, que no Brasil avançou apenas quantitativamente, nos anos recentes. Porém, como afirma o sociólogo Pedro Demo, uma referência nacional, qualitativamente, nossas escolas oferecem uma aprendizagem miserável. Difícil, se não impossível, discordar.

E o desastroso – e mesmo humilhante – resultado do desempenho de estudantes brasileiros em testes internacionais de avaliação o comprovam. Atesta-o, também, o espantoso número de jovens que saem das escolas incapazes de ler e escrever com um mínimo de clareza e, em não raros casos, até mesmo de estabelecer relações de causa e efeito.

Estender a permanência do aluno em sala de aula, somando mais um aos oito anos de duração do ensino fundamental, é um consenso entre os estudiosos e uma medida oficializada, já em processo de implantação, em todo o país. Com efeito, na comparação com outros países vitoriosos no quesito educação, os estudantes brasileiros, nas séries que fornecem a base para toda a formação futura, têm permanência muito reduzida nas escolas. E isto explica boa parte das mazelas que inquinam todo o sistema. Santa Catarina toca à frente este processo de ajuste, que, paralelamente a outras medidas que se impõem, objetiva oxigenar e aprimorar seu sistema educacional.

O que está sendo questionado, no momento, é a decisão de proibir a reprovação de qualquer aluno, por deficiente que tenha sido seu rendimento nas disciplinas da série frequentada, pelo menos enquanto as mudanças do sistema estão em curso. A decisão, que é casuística, conforta uma corrente de especialistas que defendem ser a reprovação negativa para a autoestima dos estudantes. A questão é meramente teórica, escassamente debatida, e choca-se com o princípio do mérito e a necessidade de os alunos passarem por avaliações frequentes.

A Secretaria Estadual de Educação garante que nenhum aluno terá sua formação prejudicada, eis que, para aqueles aprovados com notas insuficientes, são oferecidas aulas de reforço, aulas extras que já estariam em andamento, na rede estadual. O Sinte, através de sua presidente, desmente, garante que essas aulas não são ministradas em nenhum colégio estadual, e que os alunos, aprovados sem qualquer acompanhamento depois, estão sendo prejudicados, e promete encaminhar ao MP uma denúncia contra a prática.

Talvez não seja necessário chegar a tanto, mas o poder público precisa assumir, em conjunto com o magistério e com toda a comunidade escolar, um compromisso solene e efetivo de que haverá um sistema de reforço a esses alunos, que não podem ser prejudicados – sejam por quais motivos forem – na sua formação para a vida e a cidadania.



### CLIPPING

<b>Veículo:</b> Nota 10 – Notícias sobre Educação	<b>Editoria:</b> Brasil	<b>Data:</b> 12/11/10
<b>Assunto:</b> Homofobia nas escolas será tema de seminário no dia 23		<b>Página:</b> Online

#### **Homofobia nas escolas será tema de seminário no dia 23**

A Comissão de Direitos Humanos e Minorias, em conjunto com as comissões de Educação e Cultura, e de Legislação Participativa, vai realizar um seminário para discutir a homofobia nas escolas. O evento está marcado para o dia 23, no plenário 9, às 9 horas.

A deputada Iriny Lopes (PT-SP), autora do requerimento para realização do seminário, aprovado na quarta-feira, ressalta que a Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transsexuais (ABGLBT) fez um levantamento nos últimos cinco anos e verificou que houve um aumento significativo nas manifestações preconceituosas contra os grupos LGBT.

"Esse preconceito cria um ambiente conflitante e ambivalente principalmente na vida escolar, responsável por difusão de ideias, pensamentos e conhecimentos, alicerces necessários para a promoção da cidadania, bem como para a formação de identidades", afirma.

A parlamentar argumenta que tudo isso pode resultar em comportamentos extremos, como, por exemplo, a expulsão pela família, rejeição pelos colegas e evasão escolar, além de distúrbios emocionais como medo, fobia, vergonha, ansiedade e depressão.



### CLIPPING

<b>Veículo:</b> Nota 10 – Notícias sobre Educação	<b>Editoria:</b> Brasil	<b>Data:</b> 12/11/10
<b>Assunto:</b> Conselho voltara a analisar parecer sobre obra de Lobato		<b>Página:</b> Online

#### **Conselho voltará a analisar parecer sobre obra de Lobato**

O Ministério da Educação (MEC) devolveu ao Conselho Nacional de Educação (CNE), ontem (11), o Parecer n.º 15/2010, sobre a obra literária Caçadas de Pedrinho, de Monteiro Lobato. A autoria do parecer é da Câmara de Educação Básica (CEB) do CNE.

A Câmara de Educação Básica, conforme nota transcrita a seguir, pretende fazer nova análise do parecer em sua reunião ordinária de dezembro. Será verificada, então, a existência de pontos que possam, eventualmente, ter sido mal-interpretados.

A nota:

“A Câmara de Educação Básica (CEB) do Conselho Nacional de Educação (CNE), reunida no dia 9 de novembro de 2010, debateu sobre a repercussão do Parecer CNE/CEB n.º 15/2010, tanto na mídia em geral quanto em manifestações diversas, favoráveis e contrárias, que foram recebidas ou veiculadas pela internet.

“A CEB, assim como o Conselho Nacional de Educação, reafirma seu compromisso com a defesa da mais ampla liberdade de produção e de circulação de idéias, valores e obras como máxima expressão da diversidade e da pluralidade ideológica, estética e política no regime democrático vigente em nosso país. Consequentemente, repudia e combate toda e qualquer forma de censura, discriminação, veto e segregação, seja em relação a grupos, segmentos e classes sociais, seja com relação às suas distintas formas de livre criação, manifestação e expressão.

“O CNE, em sua análise das questões trazidas a este conselho sobre o livro Caçadas de Pedrinho, de Monteiro Lobato, no referido parecer, não excluiu, não desqualificou e não depreciou a obra analisada. A CEB, no cumprimento de suas obrigações legais e regulamentares, tão-somente recomendou e dispôs sobre os cuidados necessários ao seu aproveitamento com fins educativos.

“A CEB considera, de todo modo, que o debate provocado pelo parecer está sendo importante por trazer à luz a questão do racismo e dar visibilidade às formas de preconceito e de discriminação ainda subsistentes na sociedade brasileira. Assim, a partir da devolução do parecer pelo MEC, a CEB procederá à devida análise do mesmo em sua reunião ordinária, em dezembro, a fim de verificar se existem pontos que possam ter sido eventualmente mal-interpretados quando de sua primeira publicação.”



### CLIPPING

<b>Veículo:</b> Nota 10 – Notícias sobre Educação	<b>Editoria:</b> Brasil	<b>Data:</b> 12/11/10
<b>Assunto:</b> <b>Une quer prova opcional do Enem para quem foi prejudicado</b>		<b>Página:</b> Online

#### **UNE quer prova opcional do Enem para quem foi prejudicado**

A União Nacional dos Estudantes (UNE) quer que o Ministério da Educação (MEC) aplique uma segunda edição opcional do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2010, sem anular as provas aplicadas no último fim de semana. Essa é a solução que a entidade defende para que não haja prejuízo aos estudantes em função dos erros que ocorreram durante a avaliação.

De acordo com a Agência Brasil, o MEC quer reaplicar o Enem apenas para o grupo específico de estudantes afetados pela falta de parte do exame no caderno de provas. No entanto, a Justiça Federal no Ceará suspendeu o Enem e quer que todo o exame seja refeito porque um lote de 21 mil cadernos de prova amarelos apresentou defeito de montagem e não continha todas as 90 questões aplicadas no sábado (6).

A UNE criou uma central para receber reclamações de participantes e já contabiliza cerca de 850 contatos, via e-mail e ligações telefônicas. Além do erro nos cadernos amarelos, outro problema ocorreu na folha em que os estudantes marcam as respostas das questões, que estava com o cabeçalho das duas áreas trocado – ciências humanas e ciências da natureza. Apesar das questões de 1 a 90 seguirem uma ordem numérica, o erro pode ter induzido candidatos a marcar o gabarito de forma incorreta.

Além de queixas sobre esses dois principais problemas, a UNE também recebeu reclamações de participantes que se disseram afetados pela falta de preparo dos fiscais de prova em orientá-los, uso de materiais proibidos pelo edital – como celular e relógio – e tumultos causados durante a aplicação em função dos erros da prova. Por isso, a entidade é contra a anulação do exame para que a maioria possa ter acesso a sua nota, mas é favorável a uma segunda prova para todos os estudantes que se sentiram lesados.

De acordo com Chagas, a UNE pediu uma audiência com o ministro da Educação, Fernando Haddad, para apresentar a proposta. Os candidatos podem entrar em contato com a entidade pelo endereço eletrônico ou pelo telefone (0xx11) 2771-0792, de segunda à sexta-feira, das 9h às 17h.



### CLIPPING

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Geral	<b>Data:</b> 12/11/10
<b>Assunto:</b> Batalha jurídica		<b>Página:</b> 30

## BATALHA JURÍDICA

### União vai à Justiça para salvar o Enem

### Governo quer que apenas os candidatos prejudicados refaçam a prova

O governo federal decidiu atacar em duas frentes para tentar derrubar a liminar concedida pela juíza federal Karla Maia, da 7ª Vara Federal no Ceará, que suspendeu o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2010. Ontem à tarde, foram apresentados recursos à própria juíza e também ao Tribunal Regional Federal (TRF) da 5ª Região.

Caso a juíza mantenha a decisão após analisar os argumentos de defesa da União, a questão já estará encaminhada na instância jurídica superior. O governo está disposto a levar o caso ao Superior Tribunal de Justiça (STJ), caso não tenha sucesso nessas duas frentes.

O governo quer que apenas os candidatos prejudicados refaçam a prova, o que aconteceria no primeiro final de semana de dezembro.

– Não podemos obrigar 3,4 milhões de pessoas a passar por um novo exame – disse o advogado-geral da União, Luís Inácio Lucena Adams, acrescentando que houve problemas em menos de 0,1% das provas.

A defesa do governo vai alegar também que a reaplicação do exame teria um custo elevado para os cofres públicos. Finalmente, vai argumentar que os alunos que fizerem uma nova prova terão uma avaliação isonômica em relação aos demais estudantes.

– A prova serve para aferir um conjunto de conhecimentos e não o conhecimento específico daquelas questões. Mesmo as questões sendo diferentes, o grau de dificuldade da prova será igual – explicou Adams.

Segundo ele, refazer o Enem por causa de erros em uma parte pequena das provas abriria um precedente.

– Isso inviabilizaria realizar concursos públicos no Brasil, porque, quanto maior o concurso, maior a chance de ocorrer um ou outro problema – defendeu.

Os advogados vão sustentar ainda que é possível reaplicar a prova apenas aos alunos prejudicados, sem que isso represente vantagem ou desvantagem em relação aos demais. Eles observarão que as provas do Enem mudam a cada ano e nem por isso se alega que os alunos de um determinado ano foram favorecidos ou prejudicados em relação a outro ano.

A alegação será focada na Teoria de Resposta ao Item, conjunto de modelos matemáticos utilizados pelo MEC para medir o grau de dificuldade de da questão. Ela garante que provas diferentes sejam semelhantes.



**CLIPPING**

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Geral	<b>Data:</b> 12/11/10
<b>Assunto:</b> Batalha jurídica		<b>Página:</b> 30

**BATALHA JURÍDICA**  
**48 mil vagas indefinidas**

A suspensão do Enem deixou em aberto o destino que será dado a pelo menos 48.458 vagas oferecidas em instituições federais. Das 84 universidades e instituições que participam do exame, 36 dependem exclusivamente do Enem para selecionar alunos para 2010. Reunidas, elas respondem por 53% de todas as vagas oferecidas pelo Enem.

Ao contrário do ano passado, quando a prova foi anulada e o processo de reaplicação do Enem ficou todo sob o controle MEC, o exame deste ano depende mais do tempo que o Judiciário vai precisar para tomar uma decisão final sobre o impasse.

Para as instituições que gostariam de usar o Enem apenas como parte do processo seletivo, se a questão se prolongar, o plano alternativo possível é, segundo os reitores, levar em conta apenas as notas do aluno no vestibular e deixar de lado o exame nacional.

– Daí a esperança de que o impasse na Justiça seja rapidamente resolvido – afirmou o reitor da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Targino de Araújo Filho.

Para ele, que também é representante da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), as instituições que dependem exclusivamente do Enem não pensam, no momento, em nenhuma alternativa.



CLIPPING

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Diário do Leitor	<b>Data:</b> 12/11/10
<b>Assunto:</b> Enem/Leitura		<b>Página:</b> 39

## Enem

*É realmente lamentável que este governo não consiga sequer fazer com competência provas de conhecimento, como é o caso do Enem. Ao invés de procurar os culpados por este descaso, o senhor Lula vai à imprensa dizer que este é o melhor teste do mundo. Só se for para ele. Não é à toa que está em Moçambique, na África, fazendo doação de alguns milhões, enquanto a nossa população continua na miséria.*

Renato Flores  
Florianópolis

## Leitura

*É lamentável que, segundo pesquisas, no Brasil se lê, em média, 1,3 livro por ano, enquanto nos EUA, 11; na França, sete e, na Argentina, 3,2. Estaria a nação “sequestrada intelectualmente”? Valei-nos, pois, grande e eterno Castro Alves: “Oh! bendito o que semeia/ livros, livros à mão cheia/ e manda o povo pensar! / O livro caindo n`alma/ É germe que faz a palma/ É chuva que faz o mar.”*

Maria Dirksen Braatz  
Presidente Getúlio



Enquanto o assunto não se resolve, começam a pipocar manifestações de estudantes pelo Brasil. Ontem à tarde, um grupo de cerca de 300 alunos fez um protesto no Centro de Niterói (RJ). Em Santa Maria (RS), cidade com grande número de universidades, a mobilização reuniu aproximadamente 500 pessoas. Outros atos estão previstos para hoje pelo país.

Brasília



CLIPPING

<b>Veículo:</b> A Notícia	<b>Editoria:</b> AN, país	<b>Data:</b> 12/11/2010
<b>Assunto:</b> ENEM 2010		<b>Página:</b> 16

ENEM 2010

**Governo está disposto a levar suspensão para o Supremo**

O governo está tentando derrubar a liminar concedida pela juíza federal Karla Maia, que suspendeu o Enem de 2010. Ontem, foram apresentados recursos à juíza e também ao TRF da 5ª Região. Caso a juíza mantenha a decisão após analisar os argumentos de defesa da União, o governo está disposto a levar a questão ao Superior Tribunal de Justiça (STJ), caso não tenha sucesso nessas duas frentes.

IBM



### CLIPPING

Veículo: G1	Editoria: Notícias	Data: 11/11/10
Assunto: AGU entra com recurso contra decisão que suspendeu Enem		Página: online

#### **AGU entra com recurso contra decisão que suspendeu Enem**

Documento foi enviado à juíza do Ceará que suspendeu o exame.  
AGU apresentou argumentos técnicos e pediu revisão da sentença.

**Débora Santos** Do G1, em Brasília

A Advocacia-Geral da União (AGU) protocolou na tarde desta quinta-feira (11) na 7ª Vara da Justiça Federal do Ceará documento com informações técnicas sobre os erros verificados no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2010. A intenção é que a juíza Karla de Almeida Miranda Maia, que determinou a suspensão da prova e da divulgação dos gabaritos, reconsidere sua decisão.

O exame foi aplicado no último fim de semana a 3,3 milhões de estudantes. No sábado (6), participantes reclamaram de erros na impressão da folha de respostas e da prova amarela.

No documento, a AGU defende a capacidade do governo de realizar uma nova prova apenas para os cerca de 2 mil alunos – que receberam o caderno de provas amarelo com erros – sem ferir a isonomia entre os candidatos.

Diante do recurso, a juíza pode ou não rever a decisão. Caso não mude a sentença, a AGU informou que pretende encaminhar o questionamento ao presidente do Tribunal Regional Federal da 5ª Região, desembargador Luiz Alberto Gurgel.

No documento, a AGU reúne argumentos para embasar a tese do Ministério da Educação (MEC) de que não seria necessário que todos os inscritos tenham de refazer o exame. O principal argumento apresentado à juíza é a Teoria de Resposta ao Item (TRI) usada na elaboração do Enem 2010.

Segundo o MEC, trata-se de um conjunto de modelos matemáticos que permite elaborar exames com o mesmo grau de dificuldade. A teoria considera aspectos como as habilidades do estudante e a probabilidade de acerto da resposta.



CLIPPING

<b>Veículo:</b> Jornal O Estado de São Paulo	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 11//11/10
<b>Assunto:</b> Após erros, fiscais do Enem foram avisados sobre o que fazer com 38 minutos de prova		<b>Página:</b> online

## Após erros, fiscais do Enem foram avisados sobre o que fazer com 38 minutos de prova

Cespe alertou sobre falhas no exame e no gabarito do exame em e-mail *enviado no sábado a 5.246 supervisores*

A orientação do Centro de Seleção e de Promoção de Eventos (Cespe) sobre como os fiscais de prova do Enem deveriam proceder diante dos problemas identificados no sábado - cartão-resposta com cabeçalho invertido e impressão defeituosa de parte dos cadernos de questões amarelos - chegou, por e-mail, 38 minutos depois de iniciado o exame. A mensagem *ENEM 2010 - URGENTE*, a que o **Estadão.edu** teve acesso, diz: “Ao que parece, algumas folhas desse caderno (amarelo) estão misturadas com o caderno de questões do tipo branco.”

**REPRODUÇÃO**

De: enem10 <enem10@cespe.unb.br>  
Data: 6 de novembro de 2010 13:38  
Assunto: ENEM 2010 - URGENTE  
Para:

Prezados Coordenadores,

**ATENÇÃO: ERRO no caderno de questões AMARELO**

Foi detectado um problema em alguns cadernos de questões do tipo AMARELO: ao que parece, algumas folhas desse caderno estão misturadas com o caderno de questões do tipo BRANCO.

---

**ATENÇÃO:** Quanto à numeração das questões, favor desconsiderar o subtítulo do cartão respostas que identifica as áreas. Deve ser considerada a numeração da prova e o respectivo número da questão no cartão resposta.

Devido ao congestionamento nos telefones do CESPE/UnB, também estamos de plantão no número 01 - 34413000.

**CESPE/UnB**



O consórcio formado pelo Cespe e pela Fundação Cesgranrio foi contratado por dispensa de licitação para aplicar e corrigir as provas. No despacho em que suspendeu o Enem, na segunda-feira, a juíza federal Karla de Almeida Miranda Maia atribuiu ao Inep – órgão responsável pelo exame – e ao consórcio a culpa pelos erros.

O Cespe aplicou os testes em 13 Estados e no Distrito Federal. Em nota, o órgão, vinculado à Fundação Universidade de Brasília, disse que os problemas só foram detectados após o início do exame. “A partir de então, o Cespe encaminhou orientações às suas 5.246 coordenações locais pelos meios possíveis (telefônico, mensagens de e-mail e SMS), informando os procedimentos a serem adotados”, informou.

O e-mail foi enviado aos supervisores para alertar das falhas e apontar “soluções possíveis”. Quanto à diferença de numeração das questões na prova e no cartão-resposta, a mensagem pede para “desconsiderar o subtítulo (...) que identifica as áreas”. No sábado, os candidatos responderam a 90 itens de Ciências Humanas e Ciências da Natureza.

Segundo supervisores ouvidos pelo **Estadão.edu**, as primeiras instruções vieram dos coordenadores locais após a entrega dos testes aos candidatos.

“Até ligamos para o Cespe em Brasília, mas só dava ocupado”, contou uma fonte de Aracaju, que trabalhou numa escola em que “quase todas” as provas amarelas tinham problemas. “Só vi o e-mail na segunda-feira. Não fui orientada a levar computador para a escola. Nem temos como ficar abrindo o e-mail, trabalhando num concurso grande como esse.”

O assistente administrativo Rodrigo Alves da Silva, de 27 anos, foi um dos que receberam a prova amarela no sábado. Ele só percebeu as falhas quando chegou à questão 25. “Vi que a página do lado era exatamente a mesma. Por coincidência, só nessa hora que entraram na sala para falar dos defeitos”, conta.

Rodrigo pegou um caderno rosa e um novo cartão-respostas. “Já tinha feito boa parte da prova e precisei preencher tudo de novo. Fiquei confuso”, diz o candidato, que defende a anulação do exame. “O Enem melhorou ao avaliar o ensino médio e servir de vestibular, mas não pode cometer erros grosseiros como esses.”

### **Em Sergipe**

Na segunda-feira, o ministro da Educação, Fernando Haddad, disse que houve “um relato mais concentrado” de problemas com a prova amarela em uma escola em Sergipe.

Para o presidente da Federação dos Estabelecimentos Particulares de Ensino de Sergipe (Fenense), José Joaquim Macedo, o Estado “foi um grande foco de problemas”. “O Enem é uma ideia excelente. O problema é controlar sua dimensão”, afirmou Macedo. Em Sergipe, 50.345 estudantes se inscreveram no exame.

Ao **Estadão.edu**, o coordenador de aplicação em uma outra escola de Aracaju afirmou ter substituído todos os cadernos de questões amarelos, até mesmo os que não tinham erros de impressão. “Fiz isso logo no início e dei mais meia hora de prova. Precisava apagar o incêndio.”



Em outro colégio da capital sergipana, o supervisor não autorizou a prorrogação do tempo de prova. “Trocamos os testes assim que recebemos a orientação da coordenadora”, explica.

“Essa movimentação toda atrapalhou? Claro que sim. O aluno não sai 100% confiante nas medidas que tomamos. Tanto que a abstenção no segundo dia foi maior. Acho que os candidatos já previam a possibilidade de o Enem ser anulado”, comentou o responsável por outra escola particular.

O Ministério Público Federal em Sergipe (MPF-SE) ainda não recebeu nenhuma denúncia sobre irregularidades ou problemas ocorridos no Enem 2010.

## Clipping

**CNTE**

### Alfabetização provoca reciclagem no cérebro humano

✦ Data: 12/11/2010  
✦ Veículo: O GLOBO  
✦ Editoria: CIÊNCIA  
✦ Assunto principal: OUTROS

[Veja a matéria no site de origem](#)

Tamanho da fonte

Órgão se reorganiza para absorver o aprendizado da leitura e da escrita, revela pesquisa da Rede Sarah

A alfabetização exige adaptações do cérebro, e essas mudanças são as mesmas até entre os que só aprendem a ler e escrever quando adultos. As constatações, publicadas esta semana na revista "Science", são fruto de um estudo inédito da Rede Sarah, com o apoio de instituições de Portugal, França e Bélgica.

Cultura causou mudança na organização cerebral

equipe internacional obteve, pela primeira vez, imagens que retratam o impacto no cérebro do aprendizado da leitura e escrita. Como estes processos existem há relativamente pouco tempo - têm cerca de 5 mil anos -, ainda não influenciaram a evolução genética do órgão.

- O cérebro recicla estruturas antigas para atender às novas demandas culturais - explica Lucia Willadino Braga, pesquisadora do Centro Internacional de Neurociências e presidente da Rede Sarah. - Aprender a ler e escrever provoca uma modificação maciça nas redes neuronais ligadas à visão e à linguagem.

Ocorre, então, uma realocação de recursos - ou seja, uma reciclagem de regiões cerebrais pré-existentes e reservadas a outras funções.

aprendizado das palavras escritas ocupa uma área do hemisfério esquerdo do cérebro, até então usada para o reconhecimento de objetos e faces.

Este tipo de ativação, então, desloca-se levemente para o lado direito do órgão. Ainda não há provas de que a alfabetização diminuiria a capacidade de identificar estas imagens.

Um diferencial do estudo foi a participação de dez voluntários analfabetos. De acordo com Lucia, a análise das funções cerebrais costuma ser realizada quase exclusivamente com pessoas alfabetizadas na primeira infância.

- Além de 31 pessoas que aprenderam a ler ainda crianças, tivemos a oportunidade de estudar o cérebro de voluntários que tiveram outras experiências, como analfabetos e 22 pessoas que só aprenderam a ler na idade adulta - revela a pesquisadora. - Queríamos saber como são os processos de aprendizado entre quem teve essa experiência tardiamente.

Resposta da ressonância magnética: os efeitos da alfabetização são os mesmos em todos, independentemente da época em que ela foi realizada.

Os circuitos envolvidos com a leitura não têm, portanto, um período crítico - eles permanecem plásticos durante a vida inteira.

- As redes acionadas são exatamente as mesmas - destaca Lucia. - O que vai diferenciar o cérebro, permitindo, por exemplo, que leia mais palavras em um determinado tempo, é apenas a quantidade de treino. A época em que a pessoa foi alfabetizada não tem qualquer influência sobre esta habilidade.

A educação provoca mudanças maciças nas áreas cerebrais.

Aprender a ler aumenta os estímulos visuais - inclusive na área visual primária do córtex, responsável por perceber fatores como cor, profundidade e distância.

O córtex auditivo também é mais "ativado". Quem sabe ler e escrever distingue jogos de linguagem que passam despercebidos pelos analfabetos, como a supressão de fonemas em uma palavra.

#### Benefícios vão da comunicação à autoestima

Quem sabe escrever amplia os limites do tratamento de linguagem, antes restrito à modalidade auditiva. A conexão entre fala e escrita aumenta a capacidade de comunicação, com benefícios muito maiores do que a ciência pode medir.

- A aquisição da leitura tem uma repercussão muito importante na qualidade de vida, independência, autoestima e cidadania. Esperamos que os resultados de nossa pesquisa estimulem políticas públicas da área de educação voltadas a jovens e adultos. Afinal, o país ainda tem 14 milhões de analfabetos - lembra Lucia.

Mesmo com esse levantamento, um cérebro que não passou por educação formal constitui ainda um território inexplorado. Não se sabe, por exemplo, como ele aciona a memória, faz cálculos ou toma decisões.

## Clipping

**CNTE**

### 11/11/2010 - Atraso no envio do novo plano de educação ao Congresso preocupa parlamentares

• Data: 11/11/2010  
• Veículo: RÁDIO CÂMARA  
• Editoria:  
• Assunto principal: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
OUTROS

[Veja o vídeo/áudio da matéria](#)

[Veja a matéria no site de origem](#)

Tamanho da fonte

Deputados governistas e opositoristas se declaram preocupados com o atraso no envio do novo Plano Nacional de Educação para o Congresso.

Segundo o MEC, a previsão para o envio é até o final deste mês. O PNE é decenal. A vigência do plano atual termina neste ano e o próximo vai vigorar de 2011 a 2020.

A elaboração do PNE cabe ao Executivo, mas o texto precisa ser aprovado na Câmara e no Senado para entrar em vigor.

De acordo com a Constituição, o plano deve definir objetivos e estratégias de implementação que assegurem a manutenção e o desenvolvimento do ensino em seus diversos níveis, etapas e modalidades.

As metas de erradicação do analfabetismo, de universalização do atendimento escolar e da melhoria da qualidade do ensino também devem estar previstas no Plano Nacional de Educação.

O deputado Rogério Marinho, do PSDB do Rio Grande do Norte, cobra do governo o imediato envio do plano ao Congresso. Segundo Marinho, que é integrante da Comissão de Educação da Câmara, o PNE ganhou importância ainda maior após a aprovação da Emenda Constitucional 59, em vigor desde o ano passado.

"Em função da Emenda 59, o plano decenal de educação passou a ter o escopo constitucional, ou seja, é a lei maior do país. E nós vamos ter certamente um vácuo ou um hiato jurídico, uma vez que vamos iniciar 2011 sem termos ainda no Congresso Nacional o anteprojeto, que deveria ter sido enviado pelo governo, para que possamos discutir, aperfeiçoar e torná-lo realidade. Caso o plano não chegue em tempo hábil nem seja aprovado para vigor a partir de 2011, nós teremos uma dificuldade objetiva, que é o parâmetro que esse plano dará de metas, objetivos, cronogramas, meios de aferição de resultados de proficiência para verificarmos como vai andar a educação brasileira e, principalmente, métodos de avaliação."

A preocupação é a mesma entre parlamentares governistas da Comissão de Educação. O deputado Paulo Rubem Santiago, do PDT de Pernambuco, lamenta o atraso no envio do PNE, sobretudo porque várias das metas do atual plano ainda não foram cumpridas.

"Nós não atingimos, por exemplo, uma cobertura integral para crianças de 4 a 6 anos. Praticamente não chegamos sequer a um terço de atendimento nas vagas das creches para as crianças de até 3 anos de idade. E os nossos indicadores de permanência na educação fundamental e no ensino médio são bastante precários. A qualidade dessa permanência de jovens e adolescentes na educação básica aproxima o Brasil dos países mais pobres da África e da América Latina. Então, o novo plano tem que concentrar as suas preocupações na elevação progressiva do financiamento da educação - nós queremos 10% do PIB ao final de 10 anos - e num processo comprometido com a gestão democrática da educação."

O deputado Carlos Abcaíl, do PT do Mato Grosso, levanta, inclusive, a possibilidade de um parlamentar elaborar o próximo PNE, usando a recente Conferência Nacional de Educação como base. "Ouso dizer que, se não ocorrer esse encaminhamento dentro do processo regular de iniciativa do Executivo, qualquer parlamentar tem a liberdade de fazê-lo. Acho que o mais conveniente é que qualquer proposta que chegue ao debate público guarde coerência e vínculo com a conferência nacional, tão relevante que mobilizou mais de 2,5 milhões de participantes." Quanto ao financiamento da educação, Abcaíl também defende a rápida aprovação do projeto de lei (PL 5940/09) que trata da criação de um fundo social com recursos da exploração do petróleo na camada pré-sal.

## Clipping

**CNTE**

### MEC afirma que exigências foram discutidas antes

- ✦ Data: 12/11/2010
- ✦ Veículo: FOLHA DE S. PAULO - SP
- ✦ Editoria: COTIDIANO
- ✦ Assunto principal: ENSINO MÉDIO  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

[Veja a matéria no site de origem](#)

Tamanho da fonte

DE SÃO PAULO

Em resposta ao pedido de mudança do edital para o Enem, a área técnica do MEC disse que as exigências não apresentavam "nada de extraordinário". E que os critérios de segurança foram "amplamente debatidos" após o vazamento do Enem em 2009.

A gráfica RR Donnelley foi procurada ontem, mas não retornou até o fechamento desta edição.

Também ontem, em nota, o MEC disse que as exigências do edital foram discutidas em audiência pública. E que não houve contestações, "o que inclui a Gráfica Plural [parceria do Grupo Folha e da Quad Graphics]". A pasta diz que estuda sanções à RR Donnelley devido aos problemas de impressão.



## Clipping

**CNTE**

### Ministro pede desculpas

↳ Data: 12/11/2010  
↳ Veículo: JORNAL DE BRASÍLIA - DF  
↳ Editoria: BRASIL  
↳ Assunto principal: ENSINO MÉDIO  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
OUTROS

[Veja a matéria no site de origem](#)

Tamanho da fonte

O ministro da Educação, Fernando Haddad, pediu desculpas aos estudantes pelos problemas com o Enem e prometeu fazer um retratação pública. A informação é do presidente da União Nacional do Estudantes (UNE), Augusto Chagas. Ele, junto com representantes da União Brasileira de Estudantes Secundaristas (Ubes), teve uma reunião ontem, com o ministro.

A assessoria de imprensa do MEC informou que Haddad não iria se manifestar sobre o encontro com os estudantes, mas confirmou que o ministro pediu desculpa aos seus representantes.

As desculpas também teriam sido referentes a um comentário publicado no microblog da assessoria de comunicação do MEC durante a prova, que dizia: "Alunos q já "dançaram" no Enem tentam tumultuar com msgs nas redes sociais. Estão sendo monitorados e acompanhados. Inep pode processá-los."

O comentário se referia a estudantes que publicaram comentários e imagens direto da sala onde a prova estava sendo realizada. "O MEC fez uma declaração infeliz, e a UNE e a Ubes não aceitam qualquer tom de intimidação aos estudantes. O ministério não pode se tratar como órgão de polícia. O ministro pediu desculpas pela declaração no Twitter e se comprometeu a uma retratação pública para dizer que aquela não é a posição do MEC", afirmou Augusto Chagas.

#### CONTRA ANULAÇÃO

As entidades estudantis abriram canais no início da semana, para que os estudantes que fizeram o Enem possam registrar reclamações a respeito das falhas. "Já tivemos em torno de 1,1 mil contatos, dos quais uma parte significativa foi de estudantes pedindo que o exame não seja anulado", disse o presidente da Ubes, Yann Evanovick.

Um levantamento prévio apontou que 93% dos que reclamaram são a favor da aplicação de uma nova prova opcional para aqueles que se sentiram lesados.

Durante a semana, as duas entidades estudantis emitiram nota conjunta se posicionando contra a anulação do Enem mas exigindo o direito dos prejudicados a uma nova prova. Uma das reivindicações do texto era justamente a marcação de uma audiência do ministro Fernando Haddad com representantes da UNE, da Ubes e do grupo de estudantes prejudicados.

#### NOVAS DATAS

A assessoria do MEC informou que o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) tem trabalhado com a possibilidade de realizar a prova de reposição aos prejudicados no final de semana dos dias 4 e 5 de dezembro, mas a data ainda não está definida oficialmente. O ministério espera acabar de contabilizar o número de estudantes prejudicados até o final da próxima semana.

As entidades exigiram do ministro que fiquem claros quais os critérios para avaliar se um estudante vai poder ou não refazer a prova. "Até que esses critérios estejam determinados, prosseguiremos defendendo que seja realizado um novo Enem em 2010, e que ele seja opcional a todos os estudantes que se sentiram prejudicados", declarou o presidente da UNE.

Chagas disse que novos encontros com Haddad serão realizados. "O ministro garantiu que nós vamos voltar a nos reunir na próxima semana e que o MEC vai ouvir os estudantes no debate para estabelecer esses critérios", disse.

## Clipping

**CNTE**

### 11/11/2010 - Comissão debate resultados da campanha "Um Gol - Educação para todos"

- ✧ Data: 11/11/2010
- ✧ Veículo: RÁDIO SENADO
- ✧ Edítoria:
- ✧ Assunto principal: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
OUTROS

[Veja a matéria no site de origem](#)

Tamanho da fonte

A Campanha mundial "Um Gol: Educação para Todos" foi lançada no Brasil em maio passado, pouco antes do início da Copa do Mundo, com a participação de ídolos do futebol brasileiro como Zico, Raí, Petkovic e Roberto Dinamite. Trata-se de uma parceria entre a Campanha Global pela Educação e a FIFA com o objetivo de pressionar os governos a cumprirem as metas do Tratado Internacional Educação para Todos e garantir o acesso universal ao ensino para crianças e jovens até 2015 - uma das metas da ONU para o milênio. No Brasil a 1ª "Gol: Educação Para Todos" é liderada pela Campanha Nacional pelo Direito à Educação. A senadora Fátima Cleide, do PT de Rondônia, presidente da Comissão do Senado, quer conhecer os resultados da campanha que mobilizou autoridades, atletas e jovens. (FÁTIMA CLEIDE) Essa campanha um gol educação para todos foi tema inclusive muito importante dos jogos da copa do mundo este ano na África Do Sul, seus resultados são importantíssimos, acredito que é fundamental para esta comissão conhecer o significado da campanha um gol educação para todos e os seus resultados. (REP) Entre os convidados estão Francisco das Chagas Fernandes, Secretário Executivo Adjunto do Ministério da Educação; Daniel Cara, coordenador geral da Campanha Nacional pelo Direito à Educação, e Roberto Franklyn Leão, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação. A comissão aprovou ainda outros cinco pedidos para audiências públicas, sobre os resultados do Terceiro Caucus Internacional e da COP-10 para Povos Indígenas; sobre a formação inicial e continuada dos profissionais de educação; sobre o Reconhecimento de Certificações entre Países da Comunidade de Língua Portuguesa, e um requerimento que propõe um debate, em conjunto com a Comissão de Direitos Humanos, sobre o tema Bullying Homofóbico nas Escolas.



### CLIPPING

<b>Veículo:</b> Notícias do Dia	<b>Editoria:</b> Região	<b>data:</b> 12/112010
<b>Assunto:</b> Escola pública abre sala de ciência		<b>Página:</b> 15

## Educação • Escola pública abre sala de ciência

A Escola Estadual Cecília Rosa Lopes, de Forquilha, em São José, promove hoje mostra cultural para inaugurar a sala de ciência interativa, um espaço em que os alunos de 5ª a 8ª séries serão estimulados (foto). A mostra, que chega à quinta edição, terá trabalhos expostos de ciências, artes, biologia, inglês e apresentações de teatro, música e artes marciais, de projetos desenvolvidos durante este ano. Das 9h às 12h, e das 13h30 às 17h30. Na ocasião, também, será escolhido, por votação direta, o nome da nova sala de ciências. A escola tem cerca de mil alunos.

### CLIPPING

<b>Veículo:</b> Notícias do Dia	<b>Editoria:</b> Região	<b>data:</b> 12/112010
<b>Assunto:</b> Comunidade quer interditar escola pública		<b>Página:</b> 14

## Comunidade quer interditar escola pública

**PALHOÇA** - Para impedir que a Escola de Educação Básica João Silveira, no bairro Aririú, em Palhoça, inicie o próximo sem os devidos reparos na construção, um grupo de professores busca apoio da comunidade local para que o prédio seja interditado novamente. Documento com apoio da Associação de Moradores, Conselho Comercial, Grêmio Estudantil e entidades religiosas chegará às mãos do promotor da Primeira Vara da Infância e Juventude de Palhoça na próxima quarta-feira. "Acredito que pelo pouco tempo que resta para o final do ano letivo não possamos fazer muita coisa. Queremos garantir a segurança dos alunos", diz o professor Marcelo Silva.



ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – site:  
sed.rct-sc.br  
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - e-mail: [excom@sed.rct-sc.br](mailto:excom@sed.rct-sc.br)  
ramais: 6161, 6163

CLIPPING

<b>Veículo:</b> A Notícia	<b>Editoria:</b> AN,joinville	<b>Data:</b> 12/11/2010
<b>Assunto:</b> Aluno bate a cabeça em sala de escola estadual		<b>Página:</b> 10

ACIDENTE

**Aluno bate a cabeça em sala de escola estadual**

Um aluno foi internado no Hospital Infantil ontem após bater a cabeça em uma carteira na Escola Governador Celso Ramos, em Joinville. O aluno de 12 anos brincava quando teria sido empurrado por um colega. O estudante é da Escola Higino Aguiar, de Araquari, que ocupa salas no prédio de Joinville porque está em reformas.



## CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Segurança	data: 12/112010
Assunto: Professor acusado de abuso sexual		Página: 27

# Professor acusado de abuso sexual

**Inquérito. Aluna de 13 anos teria sido levada para um motel da região na semana passada**

**TIJUCAS** — A delegada Luana Chaves Backes abriu inquérito para investigar a denúncia de que um professor da rede estadual teria abusado sexualmente de uma aluna de 13 anos. O supervisor de ensino da Gerência Regional de Educação, Moacir Merillo, informou ontem que o acusado lecionava na Escola Básica Alexandre Ternes Filho, no bairro Joáia, em Tijucas.

O crime teria acontecido na semana passada, em um motel da região. A delegada responsável pelo caso não divulga detalhes sobre o caso para preservar a identidade da vítima. “Temos 30 dias para finalizar o caso, mas acredito que vamos conseguir entregar o inquérito na próxima semana. O acusado vai responder por estupro de (pessoa) vulnerável”, ressaltou.

Ela confirmou que o boletim de ocorrência

foi registrado na sexta-feira da semana passada.

O supervisor Moacir Merillo também confirmou que recebeu um ofício da diretora da escola, comunicando sobre o caso. “O que era da nossa competência já foi feito. Iniciamos o processo administrativo contra o professor. Agora, aguardamos o prosseguimento das apurações”, afirmou o supervisor.

Ninguém na escola Alexandre Ternes Filho comenta o assunto oficialmente. O professor está afastado das funções, mas, segundo funcionários, por iniciativa própria. Ele teria apresentado um atestado médico assim que a polícia recebeu a denúncia. Se for condenado, o agressor pode pegar de oito a 12 anos de prisão. O caso é polêmico e gerou uma onda de boataria, inclusive que a vítima seria de uma escola municipal.

“  
**O que era da nossa competência já foi feito. Agora, esperamos as apurações.**

”  
**MOACIR MERILLO,**  
SUPERVISOR

**Prazo. Delegada Luana Backes tem 30 dias para concluir inquérito**



### CLIPPING

<b>Veículo:</b> Notícias do Dia	<b>Editoria:</b> Geral	<b>data:</b> 12/112010
<b>Assunto:</b> Concurso		<b>Página:</b> 25

## Concurso • Inscrições para professores

As inscrições para o concurso público na disputa de 45 vagas de professores da Udesc vão até o dia 25 de novembro. As vagas, para um regime de trabalho de 40 horas, são divididas em oito centros da instituição. A remuneração inicial para professores com titulação de mestre (assistente) é de R\$ 4.276,54 e para doutor (adjunto), é de R\$ 5.905,03. Além do salário base, os professores receberão auxílio alimentação no valor de R\$ 18,18 por dia trabalhado.

### CLIPPING

<b>Veículo:</b> Notícias do Dia	<b>Editoria:</b> Geral	<b>data:</b> 12/112010
<b>Assunto:</b> Estudantes Mobilizados		<b>Página:</b> 25

## Hospital • Estudantes mobilizados

Neste sábado acontece a segunda etapa da campanha que pretende arrecadar fraldas descartáveis para o Hospital Pequeno Anjo, de Itajaí. Cerca de 320 alunos voluntários da Univali (Universidade do Vale do Itajaí) estão mobilizados pela causa. No dia 6, eles percorreram os bairros Fazenda, Vila Operária, São Vicente, São Judas, Dom Bosco, Ressacada e Centro, explicando sobre a ação solidária e marcando nova visita para recolhimento das doações. As atividades da campanha também serão realizada entre às 8h e 14h deste sábado.